



Comissão
Europeia

EaSI

Novo programa conjunto da União Europeia
abrangendo o emprego
e a política social



Europa Social

EaSI

Novo programa conjunto da União Europeia
abrangendo o **emprego**
e a **política social**

Comissão Europeia

Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão
Manuscrito terminado em novembro de 2013

Nem a Comissão Europeia nem qualquer pessoa que atue em seu nome são responsáveis pelo uso que possa ser feito com as informações contidas nesta publicação.

As ligações incluídas na publicação estavam atualizadas à data da conclusão do manuscrito.

© Fotografia da capa: / © Fotografias da capa:

Para qualquer utilização ou reprodução das fotos não abrangidas pelos direitos de autor da União Europeia, deve ser solicitada autorização diretamente ao(s) detentor(es) dos direitos de autor.

***Europe Direct é um serviço que responde
às suas perguntas sobre a União Europeia***

Linha telefónica gratuita (*):
00 800 6 7 8 9 10 11

(*) As informações prestadas são gratuitas, tal como a maior parte das chamadas, embora alguns operadores, cabinas telefónicas ou hotéis as possam cobrar.

Encontram-se disponíveis numerosas outras informações sobre a União Europeia na rede Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu>)

Uma ficha catalográfica e um resumo figuram no final desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2014

ISBN 978-92-79-33574-7 doi:10.2767/44282 (print)

ISBN 978-92-79-33598-3 doi:10.2767/53657 (PDF)

© União Europeia, 2014

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

Printed in Belgium

IMPRESSO EM PAPEL BRANQUEADO SEM CLORO ELEMENTAR (ECF)

Prefácio

A situação laboral e social é atualmente a principal preocupação dos cidadãos e dos governos de toda a União Europeia (UE). É também uma ameaça à coesão, estabilidade, competitividade e prosperidade da UE, a longo e a médio prazo. Neste contexto de crise e de iminentes desafios demográficos, ambientais e tecnológicos que afetam os nossos mercados de trabalho e sistemas de proteção social, a Europa precisa de um instrumento ao nível da UE, a par do Fundo Social Europeu (FSE), capaz de gerar, testar e difundir soluções políticas inovadoras com vista à promoção do crescimento e do emprego sustentáveis a longo prazo, à redução das discrepâncias entre os Estados-Membros e à realização de progressos tendo em vista a redução das desigualdades sociais.



O programa da União Europeia para o Emprego e Inovação Social (EaSI) procura colmatar essa lacuna. Irá apoiar a execução da estratégia «Europa 2020» em matéria de emprego, assuntos sociais e inclusão, complementando o FSE (enfocado em projetos de nível local e nacional) centrando-se em projetos inovadores com uma dimensão de escala europeia.

As atividades prioritárias do EaSI em 2014-2020 vão ajudar os Estados-Membros a modernizar os seus mercados de trabalho e sistemas de segurança social, bem como a aumentar os seus índices de emprego, designadamente entre os jovens. Entre outras tarefas importantes inscrevem-se o apoio à criação de emprego, a promoção de recursos humanos altamente qualificados, o incentivo à adaptação à mudança e a antecipação das reestruturações, a melhoria da mobilidade geográfica e a promoção da inovação social.

Através da identificação, análise e divulgação das melhores práticas, o EaSI apoiará os esforços no sentido de conceber e implementar reformas sociais e de emprego aos níveis europeu, nacional, regional e local. Atividades e projetos concretos irão ajudar a testar as reformas no terreno antes da eventual ampliação das mais bem-sucedidas, nomeadamente através do FSE. Neste contexto, o EaSI dedicará cerca de 100 milhões de euros ao acionamento desse tipo de experiências nas áreas estratégicas mais críticas, como o emprego jovem ou a inclusão de grupos desfavorecidos.

Ao incorporar o EURES no EaSI, serão lançados regimes de mobilidade dedicados, destinados a facilitar a procura de emprego e a promover ações tendo em vista uma melhor correspondência de empregos ao nível da UE. Por último, o EaSI disponibilizará um novo instrumento financeiro de apoio ao empreendedorismo social e assegurará a continuidade do nosso instrumento de microfinanciamento que já obteve tão bons resultados.

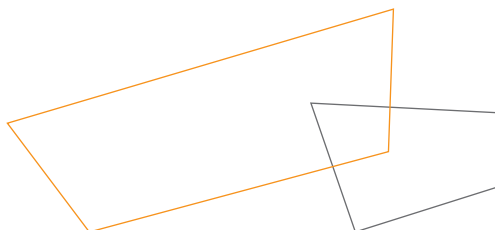
Embora a proposta de orçamento do EaSI seja relativamente reduzida, proporcionará uma plataforma para a inovação e a experimentação de políticas, podendo ser ampliado pelos Estados-Membros, nomeadamente com o apoio do FSE.

Há um longo caminho a percorrer até à consecução dos objetivos comuns que estabelecemos para 2020. A presente publicação pretende dar uma ajuda nesse sentido, destacando alguns dos modos como o EaSI e a sua base alargada de partes interessadas podem ajudar a orientar a nossa política e ação na direção correta.



László Andor

*Comissário para o Emprego,
Assuntos Sociais e Inclusão*



Sumário

Prefácio	3
1. A essência do EaSI	7
2. Progress: modernização das políticas sociais e de emprego	11
3. EURES: promoção da mobilidade laboral	15
4. Microfinanciamento e empreendedorismo social (MF/ES)	19
Fique a saber mais e siga-nos	22



1. A essência do EaSI

O programa da União Europeia para o Emprego e a Inovação Social (EaSI) é um instrumento de financiamento a nível europeu gerido diretamente pela Comissão Europeia para apoiar o emprego, a política social e a mobilidade profissional em toda a UE. O financiamento do EaSI é utilizado para testar ideias para reformas no terreno, proceder à avaliação das mesmas e, em seguida, alargar o âmbito das melhores em todos os Estados-Membros. O conceito de inovação social, com um enfoque especial na juventude, está no âmago do EaSI. O programa irá disponibilizar 10 a 14 milhões de euros ao ano para atividades de inovação social.

O EaSI reúne três programas da UE geridos separadamente entre 2007 e 2013:

- **Progress** (Programa para o Emprego e a Solidariedade Social), que apoiou o desenvolvimento e a coordenação das políticas da UE em matéria de emprego, inclusão social, proteção social, condições de trabalho, combate à discriminação e igualdade de género;
- **EURES** (Serviços Europeus de Emprego), uma rede de cooperação entre a Comissão Europeia e os serviços públicos de emprego dos Estados-Membros, que promove a mobilidade entre os trabalhadores;
- **Microfinanciamento Progress**, que visa aumentar a disponibilidade de microcrédito para os cidadãos, com vista à criação ou ao desenvolvimento de um pequeno negócio.

A partir de janeiro de 2014, estes programas irão constituir os três eixos do EaSI. Ao agrupar os referidos programas num único programa conjunto, a Comissão espera poder vir a consolidar os êxitos obtidos no passado e alcançar objetivos comuns para o emprego e as políticas sociais na União Europeia. Uma melhor coordenação entre os programas, estratégias mais coesas, bem como uma maior eficiência ao nível da concretização e da gestão são também benefícios que se espera desta iniciativa.

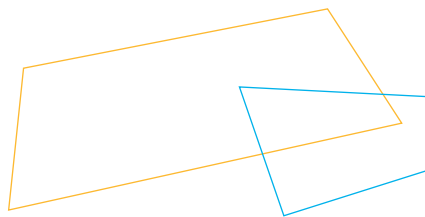
O EaSI não existe isoladamente. Com o Fundo Social Europeu (FSE) e o Fundo Europeu de Globalização (FEG), forma um conjunto coerente de programas da UE para promover o emprego, a proteção social e a inclusão social, bem como condições de trabalho para o período 2014-2020.

Este instrumento contribui para a estratégia de crescimento a dez anos da UE, apoiando a implementação dos objetivos definidos pela estratégia «Europa 2020» no domínio social e do emprego. Apoiar igualmente a implementação de sete iniciativas emblemáticas lançadas em 2010, nomeadamente a Plataforma Europeia contra a Pobreza e a Exclusão Social, Uma Agenda para Novas Competências e Empregos e a Juventude em Movimento.

Os objetivos do EaSI complementam toda uma série de outras iniciativas recentes da Comissão Europeia que visam a resolução de problemas sociais e económicos, designadamente, os pacotes de medidas no domínio do Emprego, Investimento Social e Emprego Jovem. Os objetivos deste instrumento também estão alinhados com os aspetos sociais e de emprego do Semestre Europeu.

Objetivos do EaSI

- Reforçar a apropriação dos objetivos da UE e da coordenação das ações ao nível da UE e aos níveis nacionais nos domínios do emprego, assuntos sociais e inclusão.
- Apoiar o desenvolvimento de sistemas de proteção social adequados e de políticas de mercado de trabalho através da promoção da boa governação, da aprendizagem mútua e da inovação social.
- Modernizar a legislação da UE e assegurar a aplicação efetiva da sua legislação.
- Promover a mobilidade geográfica e reforçar as oportunidades de emprego através do desenvolvimento de um mercado de trabalho aberto.
- Aumentar a disponibilidade e a acessibilidade do microfinanciamento a grupos vulneráveis e microempresas, bem como alargar o acesso a financiamento por parte das empresas sociais.





Ação coordenada

A responsabilidade pela implementação de políticas destinadas a fazer face aos problemas socioeconómicos cabe, maioritariamente, aos Estados-Membros e às regiões. No entanto, há um consenso cada vez maior de que uma ação coordenada ao nível da UE poderá melhorar as políticas no terreno.

É aqui que o EaSI tem um papel a desempenhar. Os seus três programas — que manterão os mesmos nomes — têm um elevado grau de complementaridade. Todos eles perseguem o mesmo objetivo de promoção do emprego, da inclusão social e da mobilidade profissional. Assim, a título de exemplo, a implementação do eixo Microfinanciamento também é apoiada pelo eixo Progress, nomeadamente através do apoio dado à assistência técnica a prestadores de microfinanciamento.

Complementaridade com outros programas da UE

O EaSI foi concebido para apoiar o desenvolvimento de políticas e de legislação ao nível da UE. As suas ações deverão ser complementadas aos níveis nacional, regional e local.

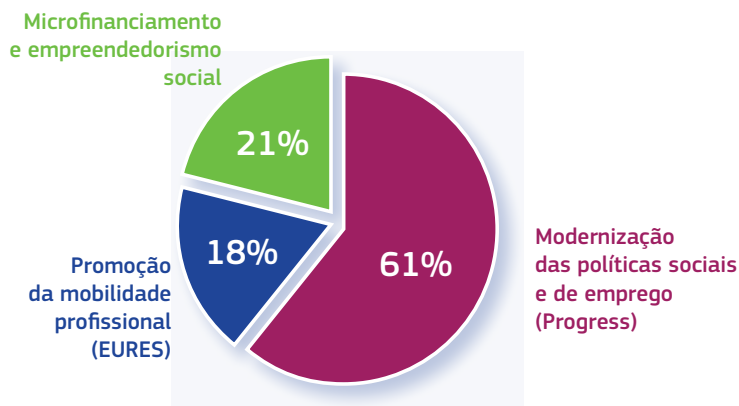
A título de exemplo, todas as atividades nacionais da rede EURES serão financiadas pelo FSE. As atividades de parceria transfronteiriça com a participação de mais do que um Estado-Membro serão financiadas através do EaSI, com o objetivo de melhorar a mobilidade dos trabalhadores em toda a União Europeia.

O EaSI trabalhará também em estreita colaboração com outros instrumentos financeiros da UE em domínios como diálogo social, justiça e direitos fundamentais, educação, formação profissional e políticas para a juventude, investigação e inovação, empreendedorismo, saúde, alargamento e relações externas, e políticas económicas em geral.

O Progress será reduzido de cinco a três vertentes. As atividades previstas no domínio da promoção da igualdade entre mulheres e homens, bem como da luta contra a discriminação serão financiadas pela iniciativa «Direitos Fundamentais, Igualdade e Cidadania» para o período 2014-2020. No entanto, o EaSI irá promover a igualdade de género e combater a discriminação em todos os seus objetivos, em linha com os compromissos assumidos pela União Europeia e com os objetivos de «Europa 2020».

O EaSI em números

- Orçamento total: 919 469 000 euros, aos preços correntes.
- Repartição indicativa dos fundos: Progress (61%, de 15% (inclusive) até 20% para experimentação de políticas sociais), MF/ES 21% e EURES 18%.



919 milhões de euros ao longo de sete anos



2. Progress: modernização das políticas sociais e de emprego

O Progress é o principal instrumento da UE gerido diretamente pela Comissão Europeia com vista à promoção de **reformas políticas ao nível das estratégias de emprego e sociais**. O programa visa contribuir para a implementação da estratégia «Europa 2020», incluindo os seus grandes objetivos, orientações integradas e iniciativas emblemáticas. Continuará a apoiar as políticas da UE em três domínios: promoção de um nível elevado de emprego de qualidade e sustentável; garantia de uma proteção social adequada e digna, luta contra a pobreza e a exclusão social, bem como melhoria das condições de trabalho.

Os fundos são distribuídos da seguinte forma:

- emprego, em especial para o combate ao desemprego dos jovens: mínimo 20%;
- proteção social, inclusão social e redução e prevenção da pobreza: mínimo 50%;
- condições de trabalho: mínimo 10%.

Por uma questão de flexibilidade, é possível abordar um conjunto de questões políticas recorrendo a um máximo de 20% da dotação orçamental.

Objetivos específicos

Para o período 2014-2020, no que diz respeito aos domínios do emprego, proteção social e condições de trabalho, o Progress continuará a desenvolver e a disseminar conhecimentos analíticos comparáveis da UE; a apoiar a partilha de informação, a aprendizagem mútua e o diálogo, e a apoiar financeiramente os Estados-Membros e outros países participantes no desenvolvimento das suas políticas e na aplicação do direito da UE. O novo programa irá também fornecer apoio financeiro a organizações não governamentais, nomeadamente com vista à promoção da inclusão social e da redução da pobreza.

Experimentação de políticas sociais

O Progress irá aumentar o seu apoio com vista a testar inovações e experimentação de políticas sociais e do mercado de trabalho, analisando metodologias (uma abordagem mais rigorosa em termos científicos) e financiamentos (um compromisso com uma despesa anual entre os 10 e os 14 milhões de euros por ano). O apoio à experimentação de políticas sociais

terá por objetivo o alargamento das inovações sociais que oferecem respostas inovadoras às necessidades sociais ao nível dos Estados-Membros. Apoiará a recolha de provas sobre a viabilidade de inovações laborais e sociais que deem respostas estratégicas inovadoras às necessidades sociais, antes de serem replicadas a uma escala mais alargada caso os resultados se revelem convincentes.

As ideias que obtiverem bons resultados poderão ser desenvolvidas com o apoio financeiro do FSE e de outras fontes de financiamento. A título de exemplo, em 2012, o programa desenvolveu 17 projetos-piloto desta experimentação em 11 Estados-Membros da UE. Um deles, o projeto «HOPE in Stations», teve como resultado a adoção, por parte das autoridades, de uma abordagem mais flexível em relação aos sem-abrigo nas estações ferroviárias de sete cidades europeias. O Progress irá também utilizar o seu orçamento dedicado à experimentação de políticas sociais para desenvolver ainda mais o potencial de emprego e inovação social.

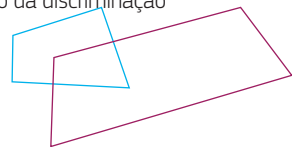
Tipos de ações que podem ser apoiadas através do Progress

1) De tipo analítico

- a) ***Os resultados comprovados das políticas que foram recolhidos pelo Progress são frequentemente utilizados pela Comissão Europeia e ajudam a desencadear/fortalecer o debate nacional*** em todas as fases do ciclo político.

As histórias de sucesso do programa incluíram/incluem a recolha de resultados comprovados de políticas em matéria de:

- Emprego: relatórios trimestrais do Observatório Europeu do Emprego.
- Proteção social e inclusão social: base de dados MISSOC, tabelas comparativas abrangendo 31 países e 12 grandes domínios de proteção social.
- Condições de trabalho: Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho, sondagem de opinião a nível pan-europeu sobre saúde e segurança no trabalho, com resultados apurados em 36 países europeus em 2012.
- Igualdade de género: base de dados sobre homens e mulheres na tomada de decisões-chave: dados sobre o número de homens e mulheres em cargos de tomada de decisão na política, na administração pública, no sistema judicial e em vários outros domínios-chave da economia, abrangendo 34 países.
- Não-discriminação: relatório temático atualizado sobre a proibição da discriminação na legislação europeia sobre direitos humanos.



- b) ***O Progress ajuda a Comissão a assegurar a aplicação correta e eficaz da legislação da UE nos Estados-Membros através de uma monitorização regular.*** Tem vindo a apoiar ativamente o desenvolvimento e alteração de iniciativas jurídicas, nomeadamente no que diz respeito às condições de trabalho e à eventual revisão do quadro legislativo sobre o destacamento de trabalhadores.

2) Aprendizagem mútua, sensibilização e divulgação

- a) ***O Progress apoia as análises comparativas dos pares relativamente a políticas de proteção e inclusão social em diferentes Estados-Membros da UE, com o objetivo de facilitar os processos de aprendizagem mútua, a transferência de políticas e uma compreensão e apropriação partilhadas dos objetivos das políticas da UE nestes domínios.*** Uma análise de pares efetuada em 2012 em Paris, França, realçou o quanto o apoio à economia social é altamente relevante para a consecução de, pelo menos, três objetivos principais da estratégia «Europa 2020» (emprego e crescimento, inovação e luta contra a pobreza) e gerador de inovação social. A par da França, enquanto país anfitrião, e de 10 países pares, participaram no evento ONG financiadas pelo Progress — a Eurodiaconia e a FEANTSA — na qualidade de intervenientes de relevo, tendo partilhado os seus conhecimentos especializados com outros participantes.
- b) ***O intercâmbio de boas práticas e experiências*** é um dos princípios fundamentais da estratégia «Europa 2020». O projeto «New skills for green jobs: A case for a more gender inclusive labour market?» («Novas competências para empregos verdes: a defesa de um mercado de trabalho mais inclusivo em termos de género?») teve por objetivo promover uma base de competências adequadas para apoiar a transição para uma economia verde. Identificou e transferiu entre os países participantes as ferramentas necessárias para a identificação precoce de necessidades de qualificação para uma economia mais verde. Realçou igualmente formas de melhorar a eficiência e a relevância das práticas de formação existentes, com um enfoque na participação ativa das mulheres.
- c) ***Avaliação comparativa dos serviços públicos de emprego (SPE).*** Graças ao êxito do «Benchmarking of PES activities» («Benchmarking das atividades dos SPE») e eventos *spin-off* de aprendizagem mútua, têm-se registado ao nível da União Europeia melhorias na eficácia e eficiência dos serviços prestados pelos SPE. As alterações nos modelos de execução de serviços prestados pelos SPE resultam diretamente ou são inspiradas pela participação em eventos de aprendizagem mútua de SPE. Estes incluem atividades ligadas ao planeamento de ações individuais, criação de perfis e o trabalho de desempregados pouco qualificados, em especial jovens.

3) Apoio aos principais intervenientes

As principais ONG da UE trazem as perspetivas dos seus respetivos grupos-alvo e questões transversais para diferentes domínios das políticas. O Progress apoiou mais de 30 redes de relevo da UE e ONG ativas nos domínios da não-discriminação, igualdade de género e inclusão social/proteção social. Em conjunto, constituem uma fonte de informação útil para a UE, decisores nacionais e demais intervenientes, ajudando, por exemplo, a promover uma abordagem transversal relativamente às políticas de emprego e sociais europeias. Ao apoiar financeiramente as principais redes da UE, o Progress tem contribuído para a comunicação e promoção de ideias e estratégias de relevo, como são o *Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações*, a implementação da Plataforma contra a Pobreza e a Exclusão Social, e a implementação da estratégia nacional da integração da população Roma.

O Progress continuará a promover atividades do mesmo género entre 2014 e 2020. Irá também conferir um valor acrescentado da UE e uma relevância política ainda mais fortes às prioridades presentes e futuras ao nível da UE.

Quem pode participar?

O financiamento Progress está aberto a:

- Estados-Membros da UE;
- países do EEE, em conformidade com o Acordo sobre o EEE, e os Estados-Membros da EFTA;
- países candidatos à adesão à UE e potenciais países candidatos, segundo os princípios e as condições gerais estabelecidos nos acordos-quadro celebrados com esses países relativamente à sua participação em programas da União.

Os tipos de organização que poderão ser elegíveis ao financiamento são:

- autoridades nacionais, regionais e locais;
- serviços de emprego;
- organismos especializados previstos no Direito da União;
- parceiros sociais;
- organizações não governamentais;
- estabelecimentos de ensino superior e centros de investigação;
- especialistas em análises e avaliações de impacto;
- serviços nacionais de estatística;
- meios de comunicação.

3. EURES: promoção da mobilidade laboral

O eixo EURES irá reforçar a EURES, uma rede europeia de mobilidade profissional que presta informação, orientação e serviços de recrutamento/colocação a empregadores, candidatos a emprego e a qualquer cidadão que pretenda tirar partido da livre circulação de trabalhadores. O EURES é constituído por uma rede de cerca de 900 conselheiros EURES que prestam serviços no terreno e através do portal EURES. Em novembro de 2013, o portal EURES alojou aproximadamente 1 900 000 ofertas de emprego, mais de 1 200 000 CV e aproximadamente 32 000 empregadores registados. O portal é visitado por aproximadamente quatro milhões de pessoas por mês. Cerca de 150 000 candidatos a emprego conseguiram, anualmente, um emprego ou oferta de emprego através do EURES.

Objetivos específicos

O EURES irá assegurar a transparência das ofertas de emprego e candidaturas para os potenciais candidatos e para os empregadores, ao nível da UE. O programa irá modernizar o portal EURES e respetivas ferramentas de atendimento automático, entre as quais, as Jornadas Europeias do Emprego em linha a funcionar em toda a União. Os candidatos a emprego em toda a Europa terão acesso às mesmas vagas e serviços de apoio, ao passo que os candidatos a emprego e empregadores poderão beneficiar das ferramentas de correspondência do portal EURES.

O programa irá também desenvolver **serviços destinados ao recrutamento** e colocação de trabalhadores no mercado de trabalho, através de um sistema de compensação das ofertas e pedidos de emprego a nível europeu. Irá, por exemplo, criar e desenvolver regimes de mobilidade especificamente direcionados para dar assistência e apoio financeiro a candidatos a emprego para encontrarem trabalho noutros países da UE. Estes irão satisfazer a procura em vagas de estrangulamento e de nicho e ajudar grupos específicos de trabalhadores a tornarem-se móveis, bem como ajudar os países, por sua vez, a tornar-se destinos para esses mesmos trabalhadores móveis. Estes regimes terão por base o desenvolvimento da iniciativa «O teu primeiro emprego EURES», que está a ser atualmente executada como projeto-piloto, sob a forma de uma ação preparatória para ajudar os jovens (18-30 anos de idade) a encontrarem emprego noutro Estado-Membro, incentivando simultaneamente as PME, o maior grupo de empregadores da União, a oferecer trabalho aos jovens.



© Imageglobe

Formação EURES

O EaSI irá aumentar o número de funcionários a receber formação (até 1 000 pessoas) e desenvolver ofertas de formação virtuais, a serem disponibilizadas a todos aos prestadores de serviços EURES. Os módulos de formação EURES especializados irão concentrar-se em domínios como a assistência aos candidatos a emprego, estabelecimento de correspondências e colocação, serviços destinados aos empregadores e um maior recurso a ferramentas TIC. Tal deverá conduzir a um aumento considerável da qualidade do serviço prestado pelo EURES a candidatos a emprego e empregadores, os principais grupos-alvo da rede EURES.

EURES — Portal europeu da mobilidade profissional

Em média, há 1,5 milhões de ofertas de emprego acessíveis diariamente no portal EURES a candidatos a emprego. A partir de 2014, a prestação de serviços EURES será aberta a novos parceiros, o que irá provavelmente aumentar para até dois milhões o número de ofertas de emprego apresentadas no prazo de dois anos. Tal permitirá uma maior transparência no mercado de trabalho europeu e um melhor acesso a oportunidades de emprego por parte dos candidatos a emprego.

O portal é visitado por cerca de 38 milhões de pessoas diferentes todos os anos. Com o EaSI a facilitar ainda mais o aumento qualitativo dos serviços EURES no portal e no terreno, este número poderá ascender a 45 milhões dentro de dois anos. Os empregadores que oferecem emprego beneficiarão de uma maior amplitude em relação aos candidatos europeus a emprego, o que levará a uma melhor correspondência com o mercado de trabalho europeu. O EURES registou até à data aproximadamente 150 000 colocações de trabalho anuais no interior da UE. A reforma estratégica que tem atualmente em curso deverá fazer aumentar esse número de forma significativa.

O teu primeiro emprego EURES

Em 2012-2013, a Comissão testou um novo esquema de mobilidade profissional, «O teu primeiro emprego EURES», que visa aumentar o acesso dos jovens a emprego em toda a Europa. Tendo obtido um êxito comprovado, com colocações de cerca de 5 000 jovens em toda a Europa, este regime será mantido a partir de 2014 como um «regime de mobilidade profissional direcionado». Irá abranger igualmente estágios e aprendizagens, bem como o acesso a postos de trabalho em setores que estão a registar dificuldades de recrutamento, como as TIC. Os grupos-alvo são jovens com idades entre os 18 e os 30 anos de idade e empregadores (todas as empresas, em particular as PME).

Tipos de atividades que podem ser apoiadas através do EURES

O EURES promove a mobilidade dos trabalhadores e cidadãos de toda a UE, sendo que o novo EURES incidirá sobre as seguintes atividades:

- desenvolvimento da plataforma digital multilingue e respetivas ferramentas de serviço automático para a correspondência entre ofertas e pedidos de emprego;
- desenvolvimento de programas de mobilidade direcionados (por exemplo, para dar continuidade ao programa «O teu primeiro emprego EURES»), na sequência de convites à apresentação de propostas, com vista ao preenchimento de vagas de trabalho nas quais tenham sido identificadas lacunas no mercado de trabalho e/ou para ajudar os trabalhadores com propensão para a mobilidade, sempre que seja identificada uma necessidade económica evidente;
- desenvolvimento e ações de parcerias transfronteiriças EURES, em particular, a prestação de informações, serviços de aconselhamento, colocação e recrutamento de trabalhadores transfronteiriços;
- aprendizagem mútua entre os intervenientes da rede EURES e a formação de Conselheiros EURES, incluindo Conselheiros EURES de parcerias transfronteiriças;

- atividades de informação e de comunicação para sensibilização relativamente aos benefícios da mobilidade geográfica e profissional em geral, e às atividades e serviços prestados pelo EURES.

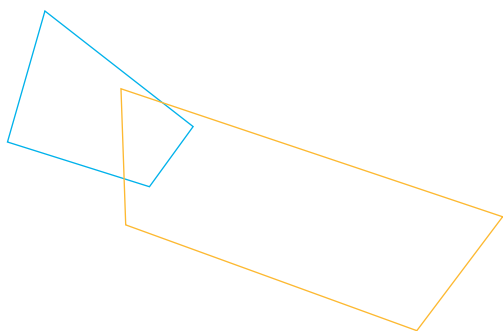
Organizações que podem candidatar-se a financiamento:

- autoridades nacionais, regionais e locais;
- serviços de emprego;
- organizações de parceiros sociais e outras partes interessadas.

Como é financiado o EURES?

Prevê-se que o orçamento global do EURES ascenda a cerca de 20 milhões de euros ao ano.

O EURES afetará, no mínimo, 32% dos seus fundos à transparência das ofertas de emprego, 30% ao desenvolvimento de serviços de recrutamento e colocação de trabalhadores, 18% às parcerias transfronteiriças (para a implementação de serviços de apoio especificamente direcionados para as necessidades dos trabalhadores transfronteiriços) e qualquer montante remanescente será afetado a projetos transversais.





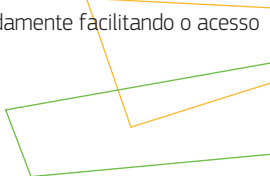
4. Microfinanciamento e empreendedorismo social (MF/ES)

O terceiro eixo do programa EaSI é o microfinanciamento e empreendedorismo social (MF/ES), e decorrerá durante o período 2014-20. O seu financiamento será distribuído de modo uniforme entre o microfinanciamento e o empreendedorismo social, com a atribuição de 45% a cada um. Até 10% serão afetados a projetos transversais.

O eixo MF/ES continuará a facilitar o acesso a microfinanciamento por parte de cidadãos e microempresas, ao mesmo tempo que providenciará formação em matéria de capacitação institucional a prestadores de microcrédito e apoio ao empreendedorismo social. É a primeira vez que a Comissão Europeia vai financiar o empreendedorismo social. Ao abrigo deste, os fundos serão utilizados, em função do país ou região, para ajudar as empresas sociais na sua implantação e desenvolvimento, ou serão ser disponibilizados para efeitos de ampliação de boas ideias e boas práticas.

Em termos de emprego por conta própria e de criação de emprego, desde o seu lançamento em 2010 que o microfinanciamento Progress apoiou quase 9 000 empreendedores através de microcrédito num valor total superior a 80 milhões de euros. Os beneficiários incluem membros de grupos desfavorecidos, em especial mulheres, jovens, minorias e trabalhadores menos qualificados. Através do apoio dado a uma elevada percentagem de pessoas que se encontravam anteriormente em situação de desemprego, o microfinanciamento Progress contribuiu, até à data, de forma significativa para a criação de emprego. Até 2016, o microfinanciamento Progress funcionará em paralelo com o programa de MF/ES.

Objetivos específicos

- Aumentar o acesso e a disponibilidade de microcrédito a grupos vulneráveis que pretendam criar ou desenvolver o seu negócio e a microempresas.
 - Consolidar a capacidade institucional dos prestadores de microcrédito.
 - Apoiar o desenvolvimento de empresas sociais, designadamente facilitando o acesso ao financiamento.
- 



O que traz o MF/SE de novo?

Ao prosseguir com o apoio de microfinanciamento no âmbito do atual programa, o eixo MF/SE irá incluir vários elementos novos:

- Financiamento destinado à **capacitação institucional de instituições de microfinanciamento**. Por exemplo, uma instituição de microcrédito pode precisar de um sistema de TI para lidar com o aumento da procura, ou ter de contratar mais agentes de crédito para melhor atender às necessidades dos grupos-alvo. Tal poderia ser apoiado financeiramente no âmbito do novo programa.
- Investimentos destinados ao **desenvolvimento e expansão de empresas sociais**, ou seja, empresas cujo principal objetivo é de cariz social, ao invés da maximização da distribuição de lucros aos proprietários ou acionistas privados. O montante total que uma empresa social pode receber é de 500 000 euros, segundo as regras relativas aos auxílios estatais. O apoio a conceder pelo programa ficará restrito às empresas não cotadas em bolsa, que tenham um volume de negócios ou balanço anual não superior a 30 milhões de euros.

Quem pode participar?

- Estados-Membros da UE;
- países do EEE, em conformidade com o Acordo sobre o EEE, e os Estados-Membros da EFTA;
- países candidatos à adesão à UE e potenciais países candidatos, segundo os princípios e as condições gerais estabelecidos nos acordos-quadro celebrados com esses países relativamente à sua participação em programas da União.

As organizações elegíveis para financiamento são entidades públicas e privadas estabelecidas a nível nacional, regional ou local, e que disponibilizem microfinanciamento a pessoas e microempresas, e/ou financiamento a empresas sociais nos países acima mencionados.

Oportunidades de financiamento

O microfinanciamento irá permitir aos fornecedores de microcrédito nos Estados-Membros da UE e noutros países participantes no programa aumentarem o acesso e a disponibilidade de microcrédito a pessoas vulneráveis que pretendam iniciar ou desenvolver a sua própria microempresa. Não disponibilizará microcréditos diretamente a pessoas singulares.

O empreendedorismo social irá ajudar as empresas sociais a acederem a financiamento através de entidades públicas e privadas que disponibilizam empréstimos e outros instrumentos financeiros a empresas sociais. Não disponibilizará empréstimos diretamente a empresas sociais.

Financiamento destinado a empresas sociais

Um total de 92 milhões de euros será disponibilizado pelo período 2014-2020 para apoio a empreendedores sociais. O limite máximo é de 500 000 euros por empresa, na condição de a empresa apresentar um volume de negócios anual inferior a 30 milhões de euros.

Fique a saber mais e siga-nos



Programa EaSI: programa da União Europeia que reúne o Progress, o EURES e o microfinanciamento.

Mais informações em: <http://ec.europa.eu/social/easi>.

Progress: programa da União Europeia que promove reformas de políticas em matéria de emprego e assuntos sociais. Mais informações em <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=86>



EURES: rede que ajuda os cidadãos e as empresas, disponibilizando-lhes informação sobre ofertas de trabalho e oportunidades de aprendizagem em toda a Europa.

Mais informações em <http://eures.europa.eu>



Microfinanciamento e empreendedorismo social: financiamento de empreendedores sociais e auxílio à criação de emprego por conta própria para cidadãos mais vulneráveis. Mais informações em: <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=836&langId=pt>

Mantenha-se ligado



@EU_Social



<https://www.facebook.com/socialeurope>



<http://www.flickr.com/photos/socialeurope/>



<http://www.youtube.com/user/europesocial/>

Assine o nosso boletim informativo

<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=371&langId=en>

Receba notícias através do nosso Feed RSS

<feed://ec.europa.eu/social/rss.jsp?langId=en>

Comissão Europeia

EaSI

Novo programa conjunto da União Europeia abrangendo o emprego e a política social

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia

2014 — 22 p. — 14,8 × 21 cm

ISBN 978-92-79-33574-7 doi:10.2767/44282 (print)

ISBN 978-92-79-33598-3 doi:10.2767/53657 (PDF)

COMO OBTER PUBLICAÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA

Publicações gratuitas:

- um exemplar:
via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>);
- mais do que um exemplar/cartazes/mapas:
nas representações da União Europeia (http://ec.europa.eu/represent_pt.htm),
nas delegações em países fora da UE (http://eeas.europa.eu/delegations/index_pt.htm),
contactando a rede Europe Direct (http://europa.eu/europedirect/index_pt.htm)
ou pelo telefone 00 800 6 7 8 9 10 11 (gratuito em toda a UE) (*).

(*) As informações prestadas são gratuitas, tal como a maior parte das chamadas, embora alguns operadores, cabinas telefónicas ou hotéis as possam cobrar.

Publicações pagas:

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>).

Assinaturas pagas:

- através de um dos agentes de vendas do Serviço das Publicações da União Europeia (http://publications.europa.eu/others/agents/index_pt.htm).

EaSI

Novo programa conjunto da União Europeia abrangendo o emprego e a política social

O EaSI, o novo programa pan-europeu para o emprego e a política social, tem por objetivo ajudar a União Europeia a concretizar políticas mais coerentes, incentivar a mobilidade profissional e disponibilizar microfinanciamento especificamente dirigido aos mais vulneráveis. Reunindo o Progress, o EURES e o microfinanciamento Progress num programa conjunto, o EaSI irá ajudar a gerar novos empregos e crescimento sustentável de forma mais eficiente, colocando a tónica na inovação social. Fique a saber como.

Esta publicação está disponível em versão impressa em todas as línguas oficiais da UE.



Pode descarregar as nossas publicações ou assiná-las gratuitamente em
<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=93&langId=pt>

Se gostaria de receber atualizações regulares sobre a Direção-Geral
do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão inscreva-se para receber
a *e-newsletter* Europa Social
<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=371&langId=pt>



<https://www.facebook.com/socialeurope>



https://twitter.com/EU_Social

